



A Presença do Gênero Natureza-morta nas obras dos artistas Jean Baptiste Debret, Anita Malfatti e Regina Silveira em perspectiva comparada: uma reflexão sobre a história da arte no Brasil.

Autor(es): WÄCHTER, Adriane Schrage

Apresentador: Adriane Schrage Wächter

Orientador: Larissa Patron Chaves

Revisor 1: Carmen Regina Bauer Diniz

Revisor 2: Mari Lucie Loreto

Instituição: IAD-Ufpel

Resumo:

Resumo simples: Esta pesquisa apresenta um estudo sobre o gênero natureza-morta nas obras dos artistas Jean Baptiste Debret, Anita Malfatti e Regina Silveira na história da arte no Brasil, cujo problema se delimita: De que forma o gênero tradicional natureza-morta presente nas obras dos artistas Jean Baptiste Debret, Anita Malfatti e Regina Silveira implica em questões conceituais ao longo da história da arte no Brasil? A pesquisa justifica-se por este tema ser pouco trabalhado em sala de aula em âmbito universitário e escolar pelo pouco material disponível para o mesmo. Neste sentido, ao longo da investigação foram surgindo alguns questionamentos, tais como: Porque a natureza-morta como gênero é vista de diferentes formas ao longo da história da arte? Quais as principais diferenças estéticas e históricas sobre a natureza-morta nas obras dos artistas escolhidos na pesquisa? O objetivo geral da pesquisa se encontra em investigar as diferenças e semelhanças nas obras que apresentam como tema a natureza-morta dos artistas Jean Baptiste Debret, Anita Malfatti e Regina Silveira no que se refere a questões conceituais e estéticas da arte no Brasil. E, alguns dos objetivos específicos são estudar os aspectos principais do gênero natureza-morta ao longo da história da arte, delimitar as diferenças e semelhanças estéticas e temporais presentes nas obras, "As Goiabas" de Jean Baptiste Debret, "Limões" de Anita Malfatti e "Mundus Admirabilis" de Regina Silveira. Desta forma, autores referenciais fundamentam este trabalho, tais como Katia Canton (2005), H. Gombrich (1999), Rodrigo Naves (2001), Walter Zanini (1983), no que se refere a questões temporais e conceituais ao longo da história da arte. Este trabalho apresenta abordagem qualitativa e se caracteriza como pesquisa histórica, na realização de levantamento de dados sobre a natureza-morta e sua história em três momentos (século XVIII, XIX, XX), bem como na análise das obras nesse contexto temporal. Este trabalho pretende contribuir em âmbito social e científico pela possibilidade de reflexão sobre diferentes momentos da história da arte, fatores importantes para o ensino da arte no que tange a estudos sobre a natureza-morta na pintura.

ZANINI, Walter. História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

NAVES, Rodrigo. A Forma Difícil, Ensaio sobre Arte Brasileira. São Paulo: Editora Ática, 2001.

CANTON, Katia. Mesa de Artista (Natureza-morta), São Paulo: Cosac Naify, 2005.